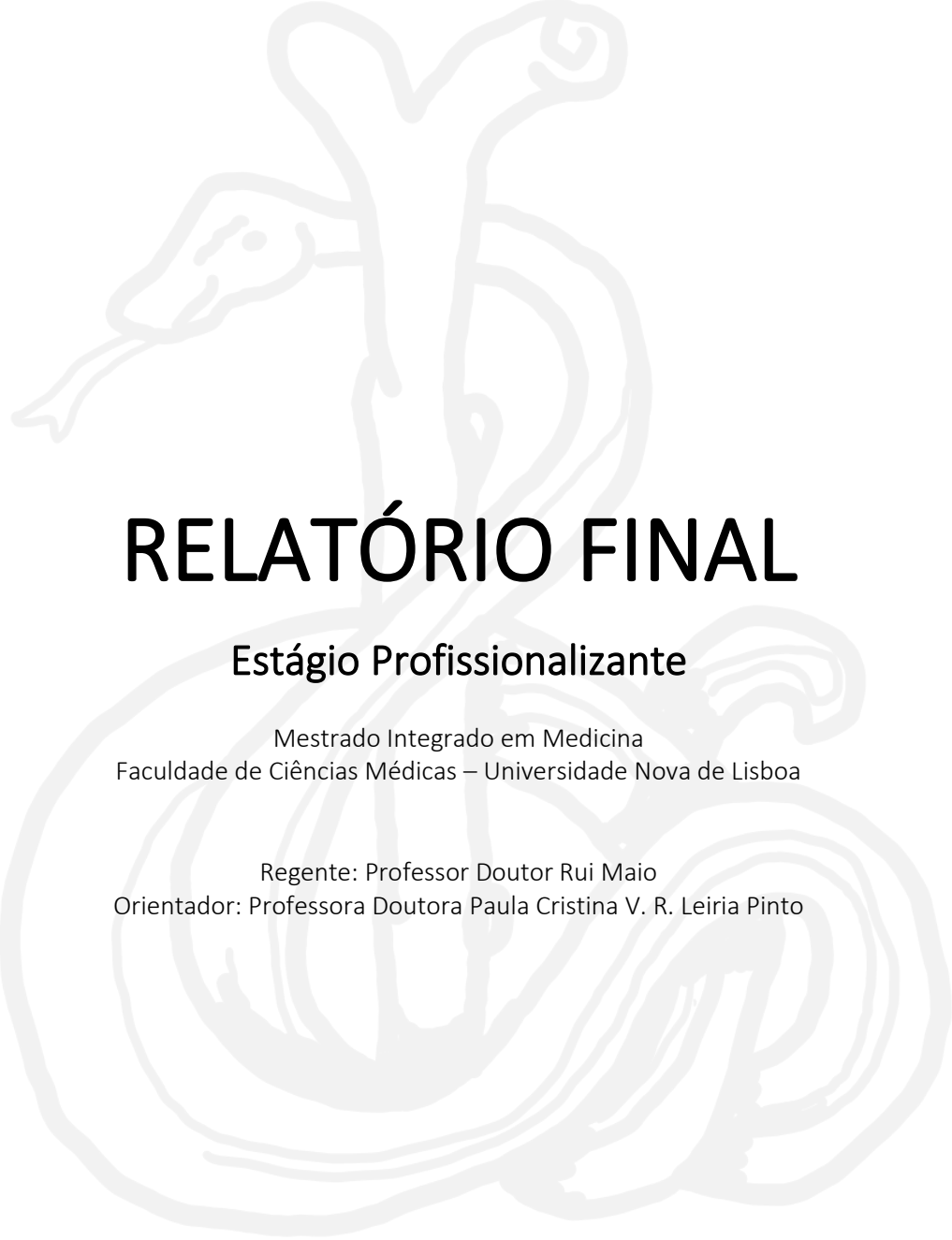




RELATÓRIO FINAL

Estágio Profissionalizante

Mestrado Integrado em Medicina
Faculdade de Ciências Médicas – Universidade Nova de Lisboa

Regente: Professor Doutor Rui Maio
Orientador: Professora Doutora Paula Cristina V. R. Leiria Pinto

MARIA ISABEL MARQUES DOS SANTOS CALDEIRA CORDOVL | A2019401

“The practice of medicine is an art, not a trade; a calling, not a business;
a calling in which your heart will be exercised equally with your head.”

- William Osler

EM TODO AMAR É SERVIR

Agradeço em paz com o caminho percorrido,
À minha mãe e ao meu pai,
Aos meus irmãos,
Aos amigos de curso que levo no peito,
Aos tutores cujo exemplo será em mim eternizado,
Aos doentes cujo testemunho me marcou,
A todos os que em mim depositaram a sua fé,
Aos com quem conto numa necessidade;

1. ÍNDICE

1.	ÍNDICE	
2.	INTRODUÇÃO	1
3.	OBJETIVOS.....	1
4.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	1
4.1.	ESTÁGIO EM SAÚDE MENTAL.....	1
4.2.	ESTÁGIO EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR	2
4.3.	ESTÁGIO EM PEDIATRIA	2
4.4.	ESTÁGIO EM GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA.....	3
4.5.	ESTÁGIO EM CIRURGIA GERAL	3
4.6.	ESTÁGIO EM MEDICINA INTERNA	4
4.7.	ESTÁGIO NA UNIDADE CURRICULAR OPTATIVA E INTEGRADORA	4
5.	APRECIÇÃO CRÍTICA	5
6.	ELEMENTOS VALORATIVOS	8
7.	GLOSSÁRIO	9
8.	ANEXOS.....	10

2. INTRODUÇÃO

O plano curricular do sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) é composto pelo Estágio Profissionalizante. Este inclui diversos estágios parcelares em: Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral e Medicina Interna. Neste relatório explico, inicialmente, os objetivos que tracei para a minha formação neste sexto ano de curso e, numa segunda parte, sumário os diferentes estágios parcelares que realizei. Concluo com uma reflexão crítica daquela que foi a minha experiência no Estágio Profissionalizante, comentando a forma como cada estágio me permitiu cumprir os objetivos a que me propus. Por fim, acrescento alguns elementos valorativos que considero relevantes naquele que tem sido o meu caminho de formação académica, social e humana;

3. OBJETIVOS

Com base nas Fichas das Unidades Curriculares, o documento O Licenciado Médico em Portugal e as minhas expectativas e necessidades pessoais deste estágio profissionalizante, defini os seguintes objetivos: 1. Colher uma anamnese de forma sistematizada e realizar o exame objetivo completo e dirigido, identificando os aspetos relevantes; 2. Propor hipóteses diagnósticas, atendendo ao caso e probabilidade clínica, selecionando os métodos complementares de diagnóstico mais adequados à dúvida clínica em causa; 3. Interpretar corretamente os métodos complementares de diagnóstico selecionados em cada situação; 4. Sugerir e discutir planos terapêuticos ajustados ao doente; 5. Entender a importância da prevenção na saúde e do acompanhamento longitudinal do doente, identificando os potenciais benefícios na população com quem contacto; 6. Consolidar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos ao longo do MIM; 7. Trabalhar a abordagem e comunicação perante situações de sofrimento; 8. Desenvolver competências relacionais e comunicativas face às várias especialidades e equipas médicas, aos doentes de diferentes contextos socioeconómicos e às suas famílias; 9. Aprofundar o meu olhar sobre o próximo para que este seja cada vez mais atento, adotando uma postura de cuidado e serviço nas suas várias dimensões; 10. Adotar uma postura cada vez mais de serviço ao próximo, respeitando toda e cada vida com dignidade e justiça.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

4.1. ESTÁGIO EM SAÚDE MENTAL

De 9 de setembro a 4 de outubro de 2024, no Hospital Júlio de Matos, ao cuidado da Dr^a Ana Caixeiro, coordenado pelo Prof. Doutor Miguel Talina, no serviço de reabilitação, pavilhão 29. Foi um estágio maioritariamente observacional, ainda assim, com aproveitamento. Participei diariamente em reuniões multidisciplinares e semanalmente em sessões comunitárias e sessões de arteterapia. Acompanhei também diversas reuniões com o doente e a sua família e sessões multidisciplinares de triagem. A minha tutora, sendo chefe do serviço, mantém um regime de porta aberta disponível aos seus doentes, desta forma, pude acompanhar de perto diversos doentes, nos seus desafios diários, e compreender como a disponibilidade e confiança no médico é relevante para a terapia e tratamento dos doentes com este tipo de patologias.

Presenciei ainda, diversas reuniões de avaliação e seguimento da terapia ocupacional bem como de programas de reinserção social. Testemunhei a gestão personalizada que é feita neste serviço de cada doente, de acordo com as suas necessidades, fraquezas e qualidades, incluindo propostas de formação social e profissional. Discuti uma história clínica com a minha tutora e auxiliei na prescrição da terapêutica de todo o serviço no sistema interno, que foi atualizado durante a minha estadia. Frequentei ainda o Serviço de Urgência (SU) no Hospital de São José, no qual observei um doente em psicose ativa e vários doentes com ideação suicida. A patologia que mais observei durante estas quatro semanas foi a Esquizofrenia (sem sintomas ativos), particularmente despoletada por substâncias psicoativas.

4.2. ESTÁGIO EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR

De 7 de outubro a 11 de novembro de 2024, na Unidade de Saúde Familiar (USF) Vale do Sorraia, Coruche, ao cuidado do Dr Vladimir Calugareanu, coordenado pelo Prof. Doutor Daniel Pinto. Durante estas quatro semanas, observei consultas de saúde de adultos, de saúde infantil e juvenil, de saúde materna, de planeamento familiar e consulta aberta. Fiz observações sempre que achei pertinente e realizei exames objetivos dirigidos diariamente. Acompanhei o meu tutor em consultas domiciliares, à extensão do centro de saúde em aldeias vizinhas e no Serviço de Atendimento Complementar, chegando a realizar alguns atendimentos em autonomia parcial. Familiarizei-me com a plataforma utilizada no centro de saúde ao: realizar registos clínicos; verificar análises; registar resultados de exames; fazer pedidos de referência e ainda, ao tratar de diversos pedidos não presenciais (como prescrição de medicação ou de análises e exames). Integrei com grande satisfação a relação médico-doente tão particular que se vive no meio rural. Apresentei um caso clínico relativo a uma consulta domiciliar de uma idosa com Poliomiosite familiar, Diabetes *Mellitus* tipo 2 insulinotratada e Hipertensão Arterial.

4.3. ESTÁGIO EM PEDIATRIA

De 4 a 29 de novembro de 2024, realizado no Hospital de São Francisco Xavier, ao cuidado da Dr^a Madalena Luís e Dr Edmundo Santos, coordenado pelo Prof. Doutor Luís Varandas. O estágio consistiu em: uma semana na consulta externa, uma no SU e duas no berçário. Assisti a consultas nas áreas da Endocrinologia; Recém-nascidos Prematuros; Cirurgia Plástica Pediátrica, Desenvolvimento e ainda acompanhei o internamento. Observei várias abordagens por diversos profissionais e pude praticar competências de exame objetivo na saúde infantil e juvenil. No SU, observei trinta doentes com diferentes patologias e diferentes abordagens por parte dos clínicos que acompanhei. Nesta semana, contactei maioritariamente com casos de traumatismos e casos infecciosos, nomeadamente infeções respiratórias superiores e ocasionalmente inferiores (nasofaringites agudas com otites médias agudas e pneumonias), contextualizado nesta altura mais suscetível do ano. Nas duas semanas no berçário realizei, de forma diária em autonomia parcial, múltiplas triagens e exames objetivos completos do recém-nascido, realizando também o registo no diário clínico. Destaco que presenciei o início da vacinação sazonal contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Participei nas

diversas sessões clínicas realizadas pelos internos da especialidade e apresentei um seminário sobre Otite Média Aguda e Pneumonia Adquirida na Comunidade. É também de salientar a necessidade de adaptação e empatia que senti e alcancei face à elevada afluência de famílias estrangeiras, cuja comunicação é, por vezes, um constrangimento.

4.4. ESTÁGIO EM GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA

De 2 de dezembro de 2024 a 10 de janeiro de 2025, realizado no Hospital Beatriz Ângelo, ao cuidado da Dr^a Helena Gomes e Dr^a Denise Bacalhau, coordenado pela Prof^a Doutora Teresinha Simões. Durante este estágio, contactei com as diferentes valências do serviço, tendo tirado maior partido do SU, da enfermaria e da consulta ginecológica. Na consulta obstétrica mantive uma presença apenas observacional, onde aprendi sobre a ecografia obstétrica e seguimento da grávida com Diabetes Gestacional em contexto hospitalar. No bloco operatório de Ginecologia, observei diversas técnicas de colocação de slings no contexto de incontinência urinária. Por outro lado, na consulta ginecológica, pude realizar com frequência exames objetivos dirigidos e a colheita de citologias cervicais, bem como observar o procedimento da colposcopia. Na enfermaria, durante uma semana, fui responsável pela avaliação diária das puérperas, pela colocação de implantes subcutâneos quando desejado e pela transmissão da informação relevante ao pós-parto, que realizei com um colega de forma autónoma. No SU, onde participei ativamente em turnos de 12h uma vez por semana, pratiquei a realização de ecografia ginecológica transvaginal e transabdominal; realizei anamneses e exames objetivos ginecológicos; colhi histórias clínicas dirigida a grávidas; observei partos vaginais eutócicos e distócicos (instrumentados e cesarianas), tendo participado, desinfetada, em 3 das últimas. Testemunhei a postura e conduta de diversos profissionais de saúde com diferentes abordagens, tendo aproveitado a oportunidade para reter e desenvolver competências cuidadas e atentas a cada mulher. Contactei com doentes de várias nacionalidades, adaptando-me a qualquer situação otimizando as minhas capacidades de comunicação e resolução de problemas.

4.5. ESTÁGIO EM CIRURGIA GERAL

De a 14 de março de 2025, realizado no Hospital da CUF Tejo, ao cuidado do Dr. Ricardo Girão e coordenado pelo Prof. Doutor Rui Maio. Acompanhei maioritariamente o bloco operatório e a consulta de especialidade. Em contexto cirúrgico, observei essencialmente procedimentos de carácter eletivo como hernioplastias inguinais e colecistectomias via laparoscópica (VL). Em 10 destas ocasiões desinfetei-me e integrei a equipa cirúrgica auxiliando em pequenos atos como aspiração e suturas finais; no caso de outras cirurgias, integrei a equipa anestésica realizando a ventilação manual e entubação dos doentes. Destaco a observação de 2 gastrectomias totais VL por cirurgia robótica e a participação em 2 Funduplicaturas de Nissen VL, nas quais aprendi a manusear a câmara de visualização laparoscópica. É de salientar que me desinfetei também em contexto de urgência, em 2 apendicites agudas, chegando a iniciar o procedimento como 1^a assistente. Na consulta contactei, na maioria dos casos, com doentes em seguimento pós-cirúrgico, nomeadamente aquelas

em que participei e observei. Pude também desenvolver o exame objetivo dirigido à patologia herniária e anamnese de patologias gastrointestinais, nomeadamente que envolvem queixas dispépticas. Apresentei um seminário final sobre a doença de *Crohn*.

4.6. ESTÁGIO EM MEDICINA INTERNA

De 17 de março a 4 de abril de 2025, realizado no Hospital da CUF Descobertas, no serviço de Oncologia, ao cuidado da Profª Doutora Isabel Fernandes. De 7 de abril a 16 de maio de 2025, realizado no Hospital da CUF Tejo, ao cuidado da Profª Doutora Fátima Grenho, coordenado pelo Prof. Doutor António Santos. No serviço de Oncologia acompanhei diversas consultas de subespecialidade, incluindo da mama e do pulmão. Presenciei o acompanhamento do doente nas várias fases, numa consulta inicial de diagnóstico, pré e durante tratamentos com quimioterapia e consultas finais de alta. Realizei exames objetivos dirigidos e colhi duas histórias clínicas, das quais apresentei uma. No serviço de Medicina Interna, fui responsável, diariamente, pela avaliação de dois doentes em média. Assim, de forma sistemática, realizei exames objetivos, revi resultados de análises laboratoriais, de exames complementares de diagnóstico e a terapêutica prescrita, discutindo possíveis ajustes ou necessidade de outros estudos com o médico encarregado. Redigi, para cada um, o diário clínico e ainda, realizei procedimentos simples quando necessário, nomeadamente gasometrias. Integrei a equipa médica de forma natural e estabeleci boas relações com os diversos profissionais de saúde com os quais me cruzei.

4.7. ESTÁGIO NA UNIDADE CURRICULAR OPTATIVA E INTEGRADORA

De 19 a 30 de maio de 2025, realizado na USF Foral em Montemor-o-Novo, Unidade Local de Saúde (ULS) Alentejo Central. Ao cuidado do Dr. Nuno Piteira, coordenado pelo Prof. Doutor José Alves. Assisti a consultas de saúde do adulto, saúde materna, infantil e juvenil, planeamento familiar e consulta aberta. Fui recebida com enorme alegria e disponibilidade, pelo que, fiz os possíveis por integrar ao máximo a vida no centro de saúde. Participei em visitas domiciliares e consultas na extensão do centro de saúde nas Cortiçadas de Lavre. Realizei exames objetivos diariamente e, quando possível, pequenos procedimentos como a troca de implantes subcutâneos anticoncecionais. Observei crianças até à idade escolar, otimizando a interação particular com cada fase do desenvolvimento. Tendo apenas duas semanas de permanência no serviço, não adquiri tanta autonomia como gostaria. Por esta razão, os meus objetivos neste serviço tornaram-se mais humanos que científicos. Apesar de ter participado o máximo que me foi permitido, pratiquei acima de tudo a competência da escuta ativa e atenta, da relação com o doente e os profissionais do serviço e da discussão diagnóstica e terapêutica com o meu tutor.

5. APRECIÇÃO CRÍTICA

O ensino da profissão médica pressupõe a formação académica científica na sua forma mais otimizada. O médico recém licenciado deve ser capaz de deter em si o conhecimento das ciências básicas tradicionais, clínicas, epidemiologia, humanidades e outras áreas igualmente nobres. Da mesma forma importante, o clínico deve investir equiparavelmente na educação do seu olhar ao outro. A Medicina dedica-se ao estudo do Homem em toda a sua substância; o Homem como corpo, mas também o Homem como alma; integrados e interligados, não dicotomizados. Desta forma, em todos os estágios, o aluno de medicina deve deter em si uma olhar atento à forma como os profissionais que o rodeiam tratam e cuidam do corpo e da alma do doente com quem interagem. Deve observar e interiorizar os exemplos que deverão moldar a sua postura perante o próximo e que querem levar para a sua prática clínica. Deve procurar aliar a sede de conhecimento à sede de serviço, integrando as necessidades terapêuticas e decisões clínicas adequadas em cada caso, e procurando participar ativamente na discussão com a equipa médica. Esta foi a atitude que procurei manter junto dos médicos e doentes que acompanhei ao longo destes estágios parcelares. Nesta secção considero cada estágio parcelar e a forma como me ajudou a cumprir os objetivos a que me propus. Explicito ainda, a principal aprendizagem que acredito ter sido relevante na conclusão da minha formação básica.

Iniciei o estágio profissionalizante pelas quatro semanas de **Saúde Mental**. A beleza da Psiquiatria passa despercebida por quem não faz por ver para além da ciência e para além de si. Nestas semanas vi o potencial curativo de uma porta aberta, o potencial de uma só palavra, de uma pergunta que espera atentamente. O potencial de um pincel livre, que se torna muito óbvio nos corredores do Hospital Júlio de Matos. A expressão do Homem vem sob várias formas e, nem sempre estas são palavras. Na Psiquiatria, vi o segredo bem guardado do poder que tem um olhar, um espaço seguro e uma mão amiga. É uma especialidade onde urge o investimento na reabilitação e no acompanhamento transversal e a longo prazo do doente. Onde urge o investimento da comunidade. Teria sido uma mais valia poder procurar atentamente a beleza de outros serviços para além da reabilitação. Talvez o que mais levo da Psiquiatria é que todos somos parte da solução, pela forma como, no nosso dia-a-dia, interagimos e integramos o outro, como olhamos o próximo na rua.

De seguida, integrei o **estágio parcelar em Medicina Geral e Familiar**. O exemplo que tive de uma postura sensata perante o doente e da conduta atualizada e cuidada, visando a melhor gestão personalizada, é um que pretendo levar para a minha prática. Nestas semanas revelou-se significativo o aprofundamento daquilo que é a prevenção nos cuidados de saúde, a constante revisão e atualização terapêutica, bem como, a seleção apropriada dos meios complementares de diagnóstico em cada doente. Senti a forte a relação que se estabelece entre o médico e o doente no meio rural e a necessidade que existe de desenvolver mais estratégias comunitárias. Foi também importante o conhecimento das limitações que o meio rural enfrenta, nomeadamente a escassez de recursos terapêuticos não farmacológicos, que alimentou o meu interesse pela

gestão de saúde que poderá estar incluída no meu futuro.

No **estágio parcelar em Ginecologia e Obstetrícia**, a proximidade com a vida quotidiana da especialidade foi enriquecedora e gratificante. O calendário que recebi permitiu-me conhecer de perto um pouco de todas as valências que esta especialidade tão abrangente oferece. Numa área por vezes eticamente desafiante, guardei comigo o testemunho de profissionais exemplares pela sua postura cuidada e conduta irrepreensível. Para além de praticar múltiplas vezes técnicas de entrevista clínica e exame objetivo, particularmente ginecológico, pude integrar uma equipa com uma relação de referência que me permitiu também aprender técnicas mais diferenciadas na área, como a ecografia ginecológica. A comunicação foi também extensamente trabalhada pelo constante contacto com uma grande diversidade de doentes provenientes de contextos sociais, culturais, linguísticos e religiosos diferentes. A confiança em mim depositada nestas semanas originou o verdadeiro e crescente interesse na área e gratificação pessoal, levando-me a procurar cada vez mais autonomia neste ano de estágio.

Relativamente ao **estágio parcelar em Pediatria**, foi abrangente e rico. Cumpi os meus objetivos graças à disponibilidade que o serviço me ofereceu, o que me permitiu desenvolver cada vez mais o meu contacto com a população pediátrica. Pela distribuição abrangente, contactei com diversas áreas da especialidade. Desta forma, pratiquei a entrevista clínica e o exame objetivo em diversas fases da pediatria, desde o recém-nascido ao adolescente, cada uma com as suas especificidades; contactei com as principais patologias e diagnósticos diferenciais na urgência pediátrica; adquiri competências na comunicação com o familiar acompanhante bem como com a criança, muitas vezes situações desafiantes; e compreendi a importância do acompanhamento longitudinal da criança no seu crescimento e desenvolvimento. Quem procura na pequenez, encontra a grandeza por detrás escondida. A grandeza da simplicidade, do sorriso e capacidade de adaptação dos mais novos. Esta foi e é a principal referência que retirei desta área.

O **estágio parcelar em Cirurgia Geral** foi surpreendentemente satisfatório. Apesar de gostar bastante de procedimentos, atingir objetivos práticos no setor privado da Cirurgia Geral pode ser desafiante. Ainda assim, empenhei-me por tirar o melhor proveito de um estágio em contexto privado, que acabou por dar frutos. Ao longo do estágio, fui sendo desafiada nas minhas competências teóricas pelo meu tutor, algo que me incentivou ao seu aprofundamento. Por outro lado, fui também procurando obter cada vez mais oportunidades práticas. Ainda que, o rácio de tempo de estágio e prática tenha sido baixo, fui capaz de praticar procedimentos no bloco operatório, na sala de pensos e no consultório de consulta externa. Acompanhei os mesmos doentes ao longo do seu percurso de diagnóstico e tratamento, estabelecendo com eles uma boa relação, tomando como exemplo o meu tutor. Fui capaz de estabelecer também uma boa relação com diversos profissionais durante as oito semanas, incluindo a equipa de anestesia, de enfermagem, auxiliares de limpeza, auxiliares de piso e pessoal da administração. Acredito que esta dimensão relacional

foi, também, uma aprendizagem importante deste estágio.

O estágio profissionalizante terminou com o **estágio parcelar em Medicina Interna**. Este dividiu-se em objetivos e resultados. Iniciar em Oncologia revelou-se uma mais valia naquilo que foi a conexão com o doente. Aprender a fazer silêncio quando não há palavras que encaixem foi desafiante e acredito ter sido a maior conquista destas semanas. O acompanhamento cuidado e pessoal com cada doente que vivi neste serviço foi exemplar. Um lugar onde verdadeiramente exercitei o coração tanto como a cabeça, onde otimizei a entrevista clínica sensível e ponderada, onde o exame objetivo passou a ter um olhar ainda mais digno e justo. Posteriormente, a minha permanência no internamento da Medicina Interna foi uma ótima forma de terminar o estágio profissionalizante. Neste serviço adquiri autonomia de forma crescente e exponencial, o que me permitiu não apenas trabalhar e aprofundar as minhas competências clínicas, mas que me deu também confiança. Apesar de não ter sido possível o grau de autonomia desejável nesta fase do curso, fiz os possíveis por me adaptar aos constrangimentos burocráticos e potenciar ao máximo a minha aprendizagem e participação nas atividades clínicas diárias. Levo sobretudo a consciência de que, cada dia de trabalho para mim, será para quem me procura o dia de maior vulnerabilidade.

Por fim, realizei o meu **estágio opcional em Medicina Geral e Familiar**. Decidi conhecer outra realidade de centro de saúde rural, pelo que, optei por regressar ao Alentejo. Já esperava que a minha curta permanência no serviço fosse um obstáculo à autonomia parcial desejável, contudo, realizei os meus objetivos de uma forma mais discreta. Fui recolhendo algumas coisas que ouvi e que me fizeram pensar na forma como devemos olhar e relacionarmo-nos com o doente, para melhor servir e tratar. Na realidade vivida e sentida de forma muito real, mas muito diferente entre pessoas. Nas preocupações tão pessoais e igualmente válidas de cada doente, que é mãe, que é pai, é irmão e é amigo. Na compaixão a que somos chamados todos os dias. Deixo alguns exemplos: “Ainda não consigo assimilar que sou doente da Diabetes”; “Eu vou fazendo as minhas coisas, tenho medo de ficar pior depois da cirurgia”; “São 20 euros, mas a reforma é pequena”; “Não faço fisioterapia porque a reforma não dá para isso”; “Se a minha filha não me ajudasse morria para aí num canto”; “Sinto-me bem, para quê mais medicamentos?”; “Estou toda desfeita Dra, mas o que me preocupa mais é o meu filho”.

Concluo este ano de estágio com a satisfação de saber que dei o meu melhor. Procurei aprender a ser médica nas suas diversas vertentes. Científica e humana. Usei e aprofundei os meus conhecimentos teóricos e fui mais além na compreensão do que é a relação entre o médico e o doente, para melhor servir quem me procurará no futuro no meu percurso profissional, independentemente da especialidade que seguir.

6. ELEMENTOS VALORATIVOS

A vocação da Medicina nasceu em mim desde pequenina. Com o passar dos anos esta escolha deixou de ser tão óbvia. O desejo de me pôr ao serviço através do trabalho com o próximo sempre se manteve, tendo crescido particularmente o gosto pelos mais pequenos. Ao longo destes seis anos fui-me mantendo e aproximando de propostas que me fizeram crescer como pessoa e que me esclarecessem esta vocação de forma mais abrangente. Ainda no início do curso, até à pandemia SARS-Cov-2 em 2020, participei no **Movimento ao Serviço da Vida**, prestando auxílio e companhia a idosos na região de Alcoutim uma vez por mês. Ainda neste 1º ano, integrei os grupos de **Bioética do Núcleo de Estudantes Católicos (NEC)** da Faculdade de Ciências Médicas-Nova Medical School (FCM-NMS), algo que me abriu horizontes nesta área. Em fevereiro de 2021, assisti como voluntária no **lar de idosos de Ponte de Sôr**, proporcionado pelo projeto **ComVidas**, no contexto da pandemia SARS-Cov-2. Fui também ainda neste ano, monitora num campo de férias com crianças de Ferreira do Zêzere, chamado **Descobridores**. Já no 3º ano, depois de ter participado e sido chefe geral da **Missão País** na NMS em Alvorninha e Vidais, integrei a equipa de chefes novamente, auxiliando na logística geral, sendo responsável pelo teatro e missionária em Montargil. No 4º ano, pela vontade de uma formação mais abrangente e inclusiva, iniciei os estudos em **Língua Gestual Portuguesa**, tendo concluído o nível A2. Pela vocação de serviço e medicina, servi como voluntária de saúde na **JMJ** de 2023 em Lisboa. O meu segundo semestre do 5º ano, foi realizado no **Rio de Janeiro**, tendo sido uma experiência bastante marcante na perspectiva tanto médica como humana. Desde o início do curso até à atualidade, tenho participado e crescido em diversos projetos e organizações como o **CISV**, uma IPSS que inspira à paz mundial através de crianças, na qual fui participando em diversos projetos de cariz social e onde sirvo atualmente como membro da Direção Nacional; Por fim, é relevante ainda que integro um grupo de acompanhamento de jovens adolescentes moradores da **Casa de São Francisco de Assis** e sou monitora em atividades do **WhyLab**, dirigindo aulas de experiências curriculares de Ciências Naturais no 1º ciclo. Durante este ano participei num **congresso de Pediatria**, algo que contribuiu para o meu processo de discernimento profissional. No final deste semestre, no serviço de Oncologia da CUF Descobertas, integrei um **estudo retrospectivo** com o Dr. Diogo Costa sobre o cancro da mama, cuja introdução já redigi e se encontra em fase de submissão à comissão de ética deste Hospital.

7. GLOSSÁRIO

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

SU – Serviço de Urgência

USF – Unidade de Saúde Familiar

ULS – Unidade Local de Saúde

VSR – Vírus Sincicial Respiratório

VL – Via Laparoscópica

NEC – Núcleo de Estudantes Católicos

FCM-NMS – Faculdade de Ciências Médicas – Nova Medical School

JMJ – Jornada Mundial da Juventude

CISV – *Children International Summer Villages*

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

8. ANEXOS

8.1. Cronograma das atividades desenvolvidas (estágios parcelares)

Estágio parcelar	Coordenador(a)	Período	Hospital	Tutor(a)
Saúde Mental	Prof. Dr. Miguel Talina	9 Set 2024 - 4 Out 2024	Hospital Júlio de Matos, ULS São José	Drª Ana Caixeiro
Medicina Geral e Familiar	Prof. Dr. Daniel Pinto	7 Out 2024 - 1 Nov 2024	USF Vale do Sorraia, ULS Lezíria	Dr. Vladimir Calugareanu
Pediatria	Prof. Dr. Luís Varandas	4 Nov 2024 - 29 Nov 2024	Hospital de São Francisco Xavier, ULS Lisboa Ocidental	Drª Madalena Sales Luís e Dr. Edmundo Santos
Ginecologia Obstetrícia	Profª Drª Teresinha Simões	2 Dez 2024 - 10 Jan 2025	Hospital Beatriz Ângelo, ULS Loures-Odivelas	Drª Denise Bacalhau e Drª Helena Gomes
Cirurgia Geral	Prof. Dr Rui Maio	13 Jan 2025 - 14 Mar 2025	CUF Tejo, Lisboa	Dr. Ricardo Girão
Medicina Interna	Prof. Dr. António Mário Santos	17 Mar 2025 - 16 Mai 2025	CUF Descobertas/Tejo	Profª Drª Isabel Fernandes e Profª Drª Fátima Grenho
Estágio Opcional	Prof. José António Alves	19 Mai 2025 - 30 Mai 2025	USF Foral, ULS Alentejo Central	Dr. Nuno Piteira

8.2. Trabalhos realizados no contexto dos estágios parcelares

Estágio parcelar	Tópico	Data de apresentação
Saúde Mental	História Clínica	2 Out 2024
Medicina Geral e Familiar	Caso clínico: Polimiosite Familiar e contexto socioeconómico num caso de visita domiciliária	28 Out 2024
Pediatria	Caso clínico com revisão de Otite Média Aguda e Pneumonia adquirida na Comunidade	14 Nov 2024
Cirurgia Geral	Doença de Crohn: revisão teórica	14 Março 2025
Medicina Interna	História clínica (2) Infeções adquiridas nos cuidados de saúde	16 Maio 2025

8.3. Certificado de integração na organização do NEC da FCM-NMS

Certificado

Declara-se para os devidos efeitos que a aluna **Maria Isabel Marques dos Santos Caldeira Cordovil, a2019401** integrou a equipa responsável pela preparação das Missas realizadas pelo Núcleo de Estudantes Católicos no ano letivo de 2020/2021. O Núcleo de Estudantes Católicos, como núcleo da Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School, tem como objetivos proporcionar aos jovens universitários uma experiência de vida e de Deus no dia-a-dia da faculdade, o convívio entre alunos, professores e funcionários, e a participação em diversas atividades como atividades católicas (noites de oração, peregrinações a Fátima, Missas, terços), conferências de carácter informativo sobre temas atuais e sessões de filmes seguidas de discussão.

Participou também nos **Grupos de Bioética do Núcleo de Estudantes Católicos da Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School da Universidade Nova de Lisboa**, no ano letivo de 2019/2020. O projeto visa a promoção da formação e sensibilização dos jovens médicos para os temas de bioética transversais à Medicina e a toda a humanidade. Os alunos juntam-se em pequenos grupos e atendem a reuniões quinzenais onde é discutido um tema. Para além das perspetivas de cada um, a visão da Igreja Católica é também aprofundada.

Lisboa, 25 de maio de 2025

Pelo Núcleo de Estudantes Católicos,



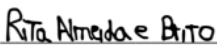
8.4. Certificado de voluntariado no programa ComVidas, no lar de Ponte de Sôr



CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Para os devidos efeitos, declara-se que Maria Isabel Marques dos Santos Caldeira Cordovil, portadora do Cartão de Cidadão n° 1452[REDACTED], esteve ao serviço, entre os dias 4 e 12 de Fevereiro de 2021, como voluntária do projeto COMVIDas, na resposta social ao Lar Residencial da Ponte e ao Lar de S Francisco de Assis, situados em Ponte de Sor, Distrito de Portalegre, que se encontravam com um surto de COVID-19. Neste período e devido à pandemia da COVID-19, a sua presença neste serviço foi absolutamente imprescindível.

Lisboa, 4 de Abril de 2025


(Assinatura)

Rita Almeida e Brito

Coordenadora do Projeto Portugal COMVIDas



8.5. Certificado de participação Descobridores



Campo de Férias dos Descobridores

Declara-se para os devidos efeitos que Maria Isabel Marques dos Santos Caldeira Cordovil, portador do cartão de cidadão nº 1452[REDACTED], foi animadora dos Descobridores, um campo de férias dedicado a crianças e jovens do concelho de Ferreira do Zêzere e Tomar entre os 6 e os 18 anos, no período de 19 a 25 de julho de 2021.

Os Descobridores consistem num campo de férias católico com diversas atividades lúdicas, que se assentam em 4 principais pilares: espiritualidade, natureza, serviço e alegria. Durante o campo de férias, procura-se proporcionar ms crianças de Ferreira do Zêzere e Tomar uma perspetiva diferente sobre o seu papel na sociedade, assim como um tempo e espaço para reaprenderem a viver sem tecnologias.

A ponte com o campo de férias realiza-se através das escolas, pela sinalização de alguns alunos das escolas dos concelhos de Ferreira do Zêzere e Tomar por professores ou por psicólogas, sendo promovido pela Fundação Maria Dias Ferreira desde 2011. Os campos funcionam em regime de internato e têm, em média, uma equipa de 16 animadores voluntários, na sua maioria estudantes universitários com idades entre os 19 e os 24 anos.

Lisboa, 12 de Junho de 2025

Pelos Descobridores,

Assinado por: **Tiago Silva Oom de Sousa**
Num. de identificação: 14357225
Data: 2025.06.12 00:27:50+01'00'

Tiago Oom

8.6. Certificado de participação Missão País

Certificado de Participação

Declara-se para os devidos efeitos Maria Isabel Marques dos Santos Caldeira Cordovil, portadora do cartão de cidadão com o NIF: 247 [REDACTED], participou no projeto Missão País entre os dias 17/02/2019 – 24/02/2019m frequentando a Missão ULHT, entre os dias e 16/02/2020 – 23/02/2020, 14/02/2021 – 20/02/2021 e 13/02/2022 – 20/02/2022 frequentando a Missão NMS I e ainda entre os dias 04/02/2023 – 12/02/2023 frequentando a Missão NMS II.

Durante estas semanas, juntamente com um grupo de jovens, integrou atividades de cariz lúdico e social, com o objetivo de promover experiências sociais e emocionais gratificantes junto da população das localidades da Santa Eufémia (ULHT), Alvorninha e Vidais (NMS I) e Montargil (NMS II) desenvolvendo estas atividades nos dias referidos, entre as 10h e as 20h. Do acima exposto retiram-se 70 horas por semana ao serviço da Missão País, totalizando 350h nas cinco semanas.

Na Missão de 2021 desempenhou ainda o papel de Chefe Geral, sendo responsável pela preparação, orientação e coordenação de toda esta semana, fazendo com que a Missão corresse da melhor forma possível. Prestou auxílio, sempre que necessário, tanto aos 58 missionários que participaram na Missão, como aos membros da comunidade da Montargil. Em 2023 fez também parte da Equipa de Chefes, que foi fundadora desta segunda Missão da NMS, desta vez como Chefe de Teatro.

A Missão País, como organização da Igreja Católica, tem como objetivos proporcionar à juventude universitária uma experiência de vida e de Deus, através de ações de voluntariado, convívio com pessoas mais necessitadas e participação nas atividades e apoio das comunidades onde atua.

Lisboa, 31 de Março de 2025

Pela Missão País,

Missão País

Assinado por: **António Maria Cunhal Sendim**

Libano Monteiro

Num. de Identificação: 15142823

Data: 2025.03.31 17:18:29 +0100



Chefes Nacionais

Madalena Videira | 910 892 249

António Libano Monteiro | 915 275 490

Rua São Francisco Xavier
26, 1400-331 Lisboa
missaopais@gmail.com

8.7. Certificado de formação em Língua Gestual Portuguesa A2



8.8. Certificado de voluntariado da área da saúde nas Jornadas Mundiais da Juventude de 2023



8.9. Certificado de participação CISV Portugal



CISV Portugal
Building global friendship

Rua Anchieta, N.º 29 4.º
1200-023 Lisboa
Portugal

Tel.: +351 213 426 426
E-mail: secretaria@cisv.pt
pt.cisv.org

Declaração de participação

To whom it may concern, Aldeias Internacionais de Crianças em Portugal - CISV Portugal, Instituição Particular de Solidariedade Social, with headquarters at Rua Anchieta, 29, 4.º andar, 1200-023 Lisboa, declares that **Maria Isabel Marques dos Santos Caldeira Cordovil**, with the identification number **1452** (C.C.) is a participant within our organization, and among other activities participated as:

National Board member 2023-2027

National Junior Representative 2022-2024

Camp Director of an international summer camp with about 50 14-year-old children 2023

Leader in a national summer camp with about 50 13 year old children 2021

Responsible for junior national social media communication 2020-2022

Responsible for the training team (~10 people) of 16-18 years old participants 2020-2022

Volunteer Staff in a local impact international summer camp with Casa de Apoio a Crianças Refugiadas 2019

Participant in international conferences 2019-2024

Participant and volunteer coordinator of several local impact projects (Banco do bebé, Casa de Apoio a Crianças Refugiadas CACR, Lar de Idosos de Campolide, Banco Alimentar, etc.) 2017-2024

Volunteer monitor in an international summer camp with about 50 11 year old children 2017

Member of training teams and volunteer committees for 11-15 year old children summer camps 2017-2020

Because this is the expression of the truth and because we were asked to do so, we issue this statement.



portugal
building global friendship

Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)
Sede: Rua Anchieta, 29 - 4.º - 1200-023 Lisboa
Número de Pessoa Coletiva: 504751985

Lisboa, 11 de junho, 2025

Secretária Nacional

8.10. Certificado de intercâmbio no segundo semestre do 5º ano no Brasil



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE MEDICINA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

Transcript of records

Niterói, 12 de setembro de 2024.

Aluna: Maria Isabel Marques dos Santos Caldeira

Universidade de origem: Universidade Nova de Lisboa – Lisboa/Portugal

Período de estágio na UFF: março a junho de 2024

Declaro, para fins de comprovação e validação das notas de **Maria Isabel Marques dos Santos Caldeira**, que a aluna cumpriu a carga horária de 135 horas/mês de Internato Médico, totalizando 540 horas durante o período de quatro meses de estágio na Universidade Federal Fluminense. Seguem abaixo as informações sobre o setor de estágio, a carga horária cumprida e a respectiva nota referente aos meses de março a junho/2024. Aguardo a comprovação dos meses de março, abril e junho/2024 para emitir o documento completo para a aluna.

Sector de estágio	Período	Carga horária cumprida	Nota
Internato Eletivo em Clínica Médica	Março/2024	135 horas	10 em 10 (100% da nota)
Internato Eletivo em Clínica Médica	Abril/2024	135 horas	10 em 10 (100% da nota)
Internato Eletivo em Radiologia	Maio/2024	135 horas	10 em 10 (100% da nota)
Internato Eletivo em Doenças Infecciosas e Parasitárias	Junho/2024	135 horas	10 em 10 (100% da nota)

Cordialmente,

Claudete A. Araújo Cardoso

Profª Claudete A. Araújo Cardoso
SIAPE 1458469
Coordenadora do Curso de Medicina
Universidade Federal Fluminense



Profª. Claudete A. Araújo Cardoso
Coordenadora do Curso de Medicina
Faculdade de Medicina - Universidade Federal Fluminense
Link para o currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2674509595570040>

Faculdade de Medicina - Universidade Federal Fluminense
Rua Desembargador Athayde Parreiras, 100 – Bairro de Fátima - Niterói - Rio de Janeiro - Brasil
Fones: (21) 2629-9304 / 2629-9305 - CEP: 24.090-070
<https://medicina.uff.br>

8.11. Certificado de participação Casa de São Francisco de Assis



8.12. Certificado de participação como monitora no WhyLab

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

A Associação Trilho da Ciência certifica que a Maria Isabel Marques dos Santos Caldeira Cordovil colaborou como **Monitora de Atividades Científicas** no âmbito das atividades do **WhyLab**, entre **novembro de 2023 e junho de 2025**.

Ao longo deste período, participou em diversas sessões de ciência prática, realizadas em escolas e comunidades educativas, assumindo sempre um papel ativo na preparação, dinamização e acompanhamento das atividades. Demonstrou ser uma colaboradora altamente responsável, entusiasta e empenhada, destacando-se pela sua excelente capacidade de comunicação, tanto com crianças como com adultos.

A sua atitude profissional, o rigor na abordagem científica e a empatia com os participantes contribuíram significativamente para o sucesso das sessões, promovendo a curiosidade, o gosto pela ciência e a aprendizagem ativa.

Agradecemos o seu contributo e dedicação ao projeto WhyLab.

Lisboa, 12 de junho de 2025

Pela Associação Trilho da Ciência,

Assinado por: **Maria Cecília Marques dos Santos Mousinho Almadanim da Câmara Pina**
Num. de Identificação: 10741135
Data: 2025.06.12 15:53:36+01'00'



Maria Cecília da Câmara Pina

(Diretora)



8.13. Certificado congresso de pediatria no Hospital da Luz



Congresso de Pediatria | 3ª edição

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Isabel Cordovil

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

1452

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-679662199f385

Evento

Congresso de Pediatria | 3ª edição

06-02-2025 08:45 → 07-02-2025 13:00 - Duração: 11 horas

A 3ª edição do Congresso de Pediatria do Hospital da Luz pretende reunir pediatras, psiquiatras, pedo-psiquiatras, estudantes de medicina, internos das especialidades referidas bem como técnicos de saúde para discussão de Hot topics em Pediatria

learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

8.14. Certificado de formação em Boas Práticas Clínicas para Ensaios e Investigação Clínica

